



SOBERANA FACULDADE DE SAÚDE DE PETROLINA
CURSO DE ODONTOLOGIA

CAMILA FERREIRA DE CARVALHO
MARIANA ANDRADE GOMES LIMA

SAÚDE GESTACIONAL: um olhar da odontologia

Petrolina - PE

2022

CAMILA FERREIRA DE CARVALHO
MARIANA ANDRADE GOMES LIMA

SAÚDE GESTACIONAL: um olhar da odontologia

Trabalho de Conclusão de Curso em formato de artigo científico apresentado ao Curso de Odontologia da SOBERANA - Faculdade de Saúde de Petrolina, como requisito de aprovação para obtenção do Título de bacharel em odontologia.

Orientadora: Prof^a. Me. Maria Cristina Valença de Oliveira Venâncio

Petrolina - PE

2022

Carvalho, Camila Ferreira de.

Saúde gestacional: um olhar da odontologia / Camila Ferreira de Carvalho, Mariana Andrade Gomes Lima – Petrolina - PE: SOBERANA, 2022.

17 p.

Orientadora: Maria Cristina Valença de Oliveira Venâncio.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) – Soberana Faculdade de Saúde de Petrolina, Odontologia – Bacharelado, 2022.

1. Pré-natal odontológico. 2. Promoção de saúde. 3. Gestante. I. Lima, Mariana Andrade Gomes. II. Título.

CDU: 616.314-053.2

**CAMILA FERREIRA DE CARVALHO
MARIANA ANDRADE GOMES LIMA**

SAÚDE GESTACIONAL: um olhar da odontologia

**Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Colegiado de Odontologia da
Faculdade Soberana**

Aprovado (a) com média: _____

**Prof. Me. Maria Cristina Valença de Oliveira
SOBERANA FACULDADE DE SAÚDE DE PETROLINA
Orientador**

**Prof. Me. Cleidiane Coelho Granja
SOBERANA FACULDADE DE SAÚDE DE PETROLINA
Membro da banca**

**Prof. Carlos Gleidson da Silva Sampaio Filho
SOBERANA FACULDADE DE SAÚDE DE PETROLINA
Membro da banca**

Petrolina, 13 de junho de 2022.

AGRADECIMENTOS

Começo meus agradecimentos com essa frase que escutei e que dizia assim: “Quem esquece de onde veio, não sabe para onde vai” com a certeza de saber de onde eu vim e exatamente por isso, saber onde eu quero chegar, me faz ser eternamente grata por todo caminho traçada nesses 5 anos. E agora no fim desse ciclo, gostaria de agradecer a Deus por não ter me deixado desistir, ter me dado forças e coragem para ir em frente e por ter dado a sorte de ter uma professora dentro de casa, que além de ser a melhor mãe do mundo sempre acreditou no meu sonho e desde quando eu não tinha entendimento sempre acreditou em mim e fez ser o sonho dela. Obrigada paiinho, e a minha irmã Gabryella por ser referência de amor, cuidado, cumplicidade e o melhor colo do mundo, essa conquista também é de vocês.

Obrigada aos meus professores por todo conhecimento dado, apoio e compreensão que foram fundamentais nesse processo da minha formação profissional. Em especial, a minha professora e orientadora Maria Cristina, por todo suporte, dedicação e incentivos. A minha família, a Edinea, minha madrinha e amigos que direta ou indiretamente se fizeram presente nesse ciclo, meu muito obrigada. Aos meus amigos da faculdade, que sempre estiveram presentes nos momentos alegres e difíceis, vocês tornaram esse caminho mais leve. E um agradecimento especial a minha dupla da faculdade, que vou levar pra vida, Mariana Andrade, você foi extremamente importante, indispensável nessa trajetória, obrigada por tudo! E por fim... essa frase que amo e que foi a legenda da minha primeira foto de jaleco (risos)

“Nada é tão nosso quanto os nossos sonhos”

Camila Ferreira de Carvalho

AGRADECIMENTOS

Não poderia começar meus agradecimentos de outra forma, se não agradecendo a Deus por me permitir chegar aqui, por ter me guiado e me auxiliado nos momentos difíceis.

Aos meus pais, Abdoval e Simone, que nunca mediram esforços para que eu pudesse ter uma boa formação profissional, muito obrigada pela educação e por todo amor que me deram, minha eterna gratidão a vocês, meus maiores exemplos!

A todos os professores que estiveram presentes durante essa caminhada, exemplos de profissionais que levarei por toda a vida, obrigada por agregarem conhecimentos essenciais para minha formação, tenho muita admiração e gratidão por vocês.

Em especial, a minha orientadora, Maria Cristina, que me auxiliou e sempre esteve presente quando precisei, muito obrigada por todo apoio, a senhora foi essencial nessa jornada.

A minha dupla, Camila, obrigada por toda parceria, paciência, dedicação e amizade, você ajudou a tornar tudo mais leve.

“Não fui eu que ordenei a você? Seja forte e corajoso! Não se apavore nem desanime, pois o Senhor, o seu Deus, estará com você por onde você andar” (Josué 1:9-13)

Mariana Andrade Gomes Lima

SAÚDE GESTACIONAL: um olhar da odontologia

Camila Ferreira de Carvalho¹

Mariana Andrade Gomes Lima¹

Maria Cristina Valença de Oliveira Venâncio²

RESUMO

O atendimento odontológico durante a gestação vem ganhando cada vez mais espaço, tanto no setor público como no privado, pois visa o bem-estar da gestante através da promoção de saúde. Esse estudo objetiva abordar a importância do pré-natal odontológico e do acompanhamento das gestantes, através de uma revisão de literatura. Para tal, foram consultadas bases eletrônicas de dados, como Scielo, PubMed, EBSCO e Google Acadêmico, no período de 2004 a 2022, incluindo artigos nos idiomas inglês e português. O acompanhamento pré-natal é uma etapa para se construir práticas educativas, de intervenções que impeçam o surgimento das doenças bucais, que interrompam seu curso ou que restabeleçam as incapacidades quando a doença já está instalada. Dessa forma, quando realizado de forma correta, o acompanhamento de gestantes com o cirurgião-dentista, se torna indispensável, visando não ter intercorrências durante esse período.

Palavras-chave: Pré-natal odontológico; Promoção de saúde; Gestante.

¹ Acadêmicas de Odontologia, Faculdade de Saúde de Petrolina-Soberana

Emails: camilinha_fcarvalho@hotmail.com, mari.andradegl@gmail.com

² Cirurgiã-Dentista, Prof.^a Me. da Faculdade de Saúde de Petrolina-Soberana

Email: mcristinavo@hotmail.com

GESTATIONAL HEALTH: a look at dentistry

Camila Ferreira de Carvalho¹

Mariana Andrade Gomes Lima¹

Maria Cristina Valença de Oliveira Venâncio²

ABSTRACT

Dental care during pregnancy has been gaining more and more space, both in the public and private sectors, as it aims at the well-being of pregnant women through health promotion. This study aims to address the importance of dental prenatal care and monitoring of pregnant women, through a literature review. To this end, electronic databases such as Scielo, PubMed, EBSCO and Google Scholar were consulted from 2004 to 2022, including articles in English and Portuguese. Prenatal care is a step towards building educational practices, interventions that prevent the emergence of oral diseases, interrupt their course or restore disabilities when the disease is already installed. Thus, when performed correctly, the follow-up of pregnant women with the dentist becomes essential, aiming to avoid complications during this period.

Keywords: Dental prenatal; Health promotion; Pregnant.

¹ Acadêmicas de Odontologia, Faculdade de Saúde de Petrolina-Soberana

Emails: camilinha_fcarvalho@hotmail.com, mari.andradegl@gmail.com

² Cirurgiã-Dentista, Prof.^a Me. da Faculdade de Saúde de Petrolina-Soberana

Email: mcristinavo@hotmail.com

SUMÁRIO

RESUMO	6
ABSTRACT	7
1 INTRODUÇÃO	8
2 METODOLOGIA	10
3 REVISÃO DE LITERATURA	11
3.1 A importância do pré-natal odontológico	11
3.2 Acesso da gestante ao consultório odontológico	11
3.2.1 Posição da cadeira odontológica	12
3.2.2 Exames radiográficos	12
3.3 Gestantes x saúde bucal	13
3.4 Anestésicos locais	14
4 DISCUSSÃO	15
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS	16
REFERÊNCIAS	17

1- INTRODUÇÃO

Mesmo sendo algo novo na odontologia, o pré-natal odontológico vem ganhando espaço, tanto em setor público quanto privado, devido a sua extrema importância, visando o bem-estar das gestantes e transmitindo conhecimento e informações corretas durante o período gravídico. Portanto, a implementação de cirurgões-dentistas voltados para o acompanhamento de gestantes, se torna necessário na equipe multidisciplinar, tornando-o capacitado para identificar sinais e sintomas na cavidade oral, com intuito de reduzir impactos na gestação, como inflamações ou infecções de modo geral. (ANDRADE, 2009)

Durante o período gestacional, a mulher se torna vulnerável a diversas mudanças no seu corpo, devido a alterações hormonais, enjoos, risco de hipoglicemia, a ida frequente ao consultório, se torna mais difícil, e em alguns casos, se espera o nascimento da criança, para a mãe se submeter a algum tratamento odontológico, devido a crenças, medos e mitos. (MESQUITA *et al.*, 2022)

A busca ao atendimento odontológico durante a gestação é repleta de contratempos, pouco conhecimento sobre o tratamento, ansiedade da gestante, medo de sentir dor e impedimentos para entrar no serviço público. Por um lado, há usuárias que acreditam só poderem ser submetidas ao tratamento após a gravidez, visto que qualquer procedimento odontológico implicaria em riscos à saúde do bebê, por outro há profissionais que, por desconhecimento ou medo, postergam procedimentos ou não intervêm de modo resolutivo para o tratamento odontológico da gestante. (MESQUITA *et al.*, 2022)

Sabe-se que existe uma gama de detalhes que não devem ser negligenciados pelo cirurgião-dentista, como uma completa anamnese, e no exame clínico, planejar atendimentos curtos, adequar a posição da cadeira, evitar consultar matinais, ter conhecimento de quais anestésicos e medicamentos podem ser utilizados durante o atendimento, e se é necessário ou não o uso de radiografias. (GUIMARÃES *et al.*, 2021)

O acompanhamento pré-natal, além de ser uma oportunidade para a promoção de saúde, pode se constituir em um momento para o exercício de práticas

preventivas, de intervenções que impeçam o surgimento das doenças bucais, que interrompam seu curso ou que restabeleçam as incapacidades quando a doença já está instalada (COSTA *et al.*, 2021). Desta forma, esse trabalho tem como finalidade, mostrar através de bases científicas a relação entre saúde bucal e gestação, visando mais conforto e qualidade de vida para essas mulheres.

2- METODOLOGIA

Este estudo foi realizado por meio de uma revisão de literatura. As buscas de referências foram realizadas acessando as bases de dados SciELO, LILACS, PubMed, EBSCO, incluindo-se, publicações nos idiomas português e inglês. O período de estudo se limitou aos trabalhos publicados entre 2004 e 2022. Estudos que não apresentaram associação com o tema foram excluídos.

3- REVISÃO TEÓRICA

3.1. A importância do pré-natal odontológico

O pré-natal odontológico é de extrema importância durante o período gestacional, com a finalidade da promoção em saúde e atenção primária, visa anular os fatores locais, incentivando a mudança de hábitos e medidas preventivas. Com a assistência do cirurgião dentista, obtêm-se uma anamnese rica em detalhes, que vão auxiliar o profissional a cuidar da mãe, principalmente pelas diversas alterações hormonais que podem deixar a mulher mais susceptível ao aparecimento de doenças bucais. Durante o acompanhamento, é importante esclarecer dúvidas, para que a gestante tenha mais segurança. (HARB, 2020)

3.2 Acesso da gestante ao consultório odontológico

Existem muitas barreiras que dificultam o atendimento odontológico no período gestacional, por ser um período que grande parte das mulheres sentem muito enjoo e ficam indispostas, se torna difícil essa ida ao dentista. A grande maioria das mulheres apresentam receio em iniciar o tratamento odontológico por medo, além de envolver questão financeira, muitas não sabem da importância desse tratamento, e que esse ele também pode ser feito de forma gratuita pelo sistema único de saúde (SUS), onde basta a gestante ir à unidade básica de saúde do seu bairro e fazer a marcação de consultas. (MOREIRA *et al.*, 2015)

Foi implementado na política pública brasileira, desde o ano 2000, através das secretarias de políticas de saúde, um manual de assistência pré-natal, visando garantir o bem-estar da gestante, orientando-a corretamente. Nesse manual, afirma que a gestante deve ser referenciada ao atendimento odontológico como uma ação complementar durante o pré-natal. (SOARES *et al.*, 2009).

O primeiro trimestre da gestação tem uma contraindicação aos procedimentos odontológicos, pois é nesse período que se inicia a evolução do embrião, e posteriormente a formação do feto, sendo assim, um momento delicado, pois qualquer tipo de complicação, pode resultar em intercorrências na gestação. Durante o 3º trimestre, existe segurança para a realização dos procedimentos eletivos, porém, como

corresponde a fase de término da gestação, causa maiores desconfortos à mãe. (GUIMARÃES *et al.*, 2021)

Sendo assim, o segundo trimestre, é o melhor período para realização de quase todos os procedimentos odontológicos, pois este caracteriza-se como o espaço de tempo de maior estabilidade da gravidez. Desde que sejam feitos de maneira correta não causarão dano algum, nem ao feto nem a gestante. (MESQUITA *et al.*, 2022)

3.2.1. Posição da cadeira odontológica

A posição da gestante na cadeira odontológica não deve ser negligenciada. A posição supina ou decúbito dorsal, onde o paciente fica deitado com a barriga para cima, e ombro e cabeça elevados deve ser evitada durante a gestação, pois essa posição pode causar compressão parcial ou total da artéria aorta e veia cava, resultando em uma circulação paravertebral insuficiente, onde ocorre diminuição do retorno sanguíneo, reduzindo assim, a pressão sanguínea e circulação no útero, colocando o feto em perigo. A posição correta da cadeira odontológica para atendimento durante a gestação, é a mais vertical possível, a semi sentada ou em decúbito lateral esquerdo, onde a gestante se deita virada para o lado esquerdo, elevando a bacia para o lado direito. (ANDRADE, 2009).

3.2.2 Exames radiográficos

Na odontologia, durante um grande período de tempo, existiu um receio dos profissionais em relação as tomadas radiográficas na mulher gestante. Acreditava-se que durante a gestação, os efeitos do raio x resultariam em malformações congênitas no feto. Contudo, estudos atuais afirmam, que com a gestante corretamente protegida com avental plumbífero de chumbo, colar cervical e utilizando filmes ultrasensíveis, a realização de uma radiografia periapical é segura, pois a dose que o feto recebe é igual a 0,0001 mGy, e segundo o National Council of Radiologic Protection, o feto pode receber até 50 mGy sem que sofra dano algum. Dessa forma, se houver necessidade desse exame complementar, o profissional deve evitar cometer erros técnicos durante o exame de imagem e no processamento do filme, evitando exposições desnecessárias (ANDRADE, 2014).

3.3 Gestantes x saúde bucal

As gestantes necessitam de atenção e cuidados específicos em relação a sua saúde bucal, devido a múltiplas mudanças fisiológicas que ocorrem no corpo das mulheres durante esse período. Sendo assim, é importante que a mulher grávida tenha a orientação do seu médico, para que realize a consulta com o dentista tendo pelo menos duas ou três consultas durante a gestação. (BITTENCOURT, 2020)

Muitos dos fatores que dificultam esse tipo de prestação de serviço são por falta de conhecimento, tanto da paciente, como dos profissionais de saúde, sendo muitas vezes, a gestante uma pessoa pouco instruída, e traz consigo crenças enraizadas vivenciadas durante toda a sua vida, por isso, se faz necessário um acompanhamento multidisciplinar, para que possa lhe dar segurança, tirando dúvidas e desmistificando esse tipo de atendimento. (HARB *et al.*, 2020)

É importante salientar que vários profissionais da saúde ainda não têm compreensão da importância e relevância deste serviço. Ginecologistas e pediatras devem estar capacitados do seu papel profissional, tendo um compromisso em transmitir à gestante sobre a importância desse acompanhamento, garantindo que essas pacientes recebam um tratamento odontológico eficaz e seguro. (OLIVEIRA *et al.*, 2014)

Dentre diversas doenças que podem se manifestar, as que mais acometem a saúde bucal no período de gestação, são: cárie dentária, erosão dentária, gengivite, hiperplasia gengival e granuloma. (HARB *et al.*, 2020). Por isso, nota-se a importância de estar em acompanhamento, tendo em vista a prevenção sempre em primeiro lugar.

Levando em consideração, que durante a gestação, a existência de uma infecção, pode provocar um parto prematuro e levar ao nascimento da criança com baixo peso, a doença periodontal se torna um fator de risco, visto que citocinas pró-inflamatórias liberadas do periodonto inflamado possam estimular a contração uterina. (SAVIAN *et al.*, 2020)

Estudos têm apontado uma associação positiva entre periodontite e desfechos adversos na gestação, grávidas com doença periodontal tem mais chances de desenvolver um parto prematuro do que as gestantes saudáveis. Portanto, é notório a

necessidade de seguir o tratamento odontológico durante o período gestacional, prevenindo qualquer acúmulo de placa que cause uma gengivite e posteriormente, se agrave para uma periodontite. (HOPPE *et al.*, 2016)

3.4 Anestésicos locais

Existe uma falta de segurança sobre a administração de anestésicos locais em pacientes no período gestacional, mas estudos mostram que usados de forma e na quantidade correta, não causam interferência nesse momento. Os anestésicos contraindicados são, articaína, por falta de estudos científicos conclusivos sobre sua atuação em pacientes gestantes, bupivacaína por apresentar alto tempo de duração, mepivacaína por se tornar mais tóxica, devido a sua velocidade de metabolização, e a prilocaina por ter como vasoconstritor a felipressina, a qual pode estimular contrações uterinas (LOPES E SIQUEIRA, 2015).

Diante disso, o anestésico de escolha, segundo o autor citado anteriormente, é a lidocaína 2% com adrenalina 1:100.000 ou lidocaína 2% com noradrenalina 1:50.000, respeitando sempre o máximo de 2 tubetes por sessão. Em controversa, Andrade (2014), afirma que o anestésico de escolha é a lidocaína 2% com epinefrina 1:100.000 ou 1:200.000. Em relação ao vasoconstritor, se não houver nenhuma contra indicação sistêmica, devem ser usados, pois prolongam o efeito anestésico, aumentando o tempo de duração, dando mais conforto para a paciente.

4- DISCUSSÃO

Dentre suas importâncias, o pré-natal odontológico, estabelece um maior contato entre a gestante e os profissionais de saúde. Nesse período onde elas estão mais abertas a informações, e se torna um momento ímpar para a promoção em saúde, visando formação de laços e saúde materno-infantil.

A assistência odontológica durante a gestação, é lotada de contratempos, desde a falta de informações sobre o assunto até as dificuldades em ir ao consultório. Mesmo sabendo que durante esse período, pode existir diversas alterações na saúde bucal, o medo, muitas vezes, impossibilita esse atendimento. Porém, com uma equipe multidisciplinar, voltada para esse público, diminui consideravelmente as chances de ocorrer alguma interferência durante a gravidez. pois uma equipe qualificada é essencial para a saúde do bebe e da mãe.

Existe um consenso entre os profissionais, sobre o melhor período para realização do tratamento odontológico, que é no segundo trimestre da gestação, por ser o espaço de tempo de maior estabilidade da gravidez. Em contrapartida, existe uma divergência em relação ao uso de vasoconstritor, onde Lopes e Siqueira (2015) indicam a adrenalina ou a noradrenalina, e Andrade (2014) indica a epinefrina.

Segundo Hoppe (2016), para uma gestação sem surpresas, o pré-natal odontológico é fundamental para evitar uma doença periodontal, pois com sua presença, as chances de uma gravidez sem riscos, evitando que o bebê nasça prematuro e com baixo peso é bem menor.

Existe um mito sobre a gestante não poder realizar tomadas radiográficas, pois acreditava-se que os efeitos do raio x resultariam em malformações congênitas no feto. Porém, a dose recebida é muita baixa e concluiu-se que realizado da forma correta, não trará nenhum dano a mãe nem ao feto. (ANDRADE, 2014)

5- CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante dos autores consultados, pode-se afirmar que:

- O pré-natal odontológico vem ganhando atenção, devido a sua importância na saúde bucal e geral durante a gestação, porém é cercada de mitos e crenças que dificultam o atendimento.
- A gestação é um período de estabelecimento de vínculos, bons hábitos em promoção de saúde, por isso, o atendimento se torna essencial durante esse período.
- O cirurgião dentista necessita estar habilitado para tratar mulheres grávidas, não negligenciando os protocolos de atendimento a serem seguidos, para que não cause nenhum dano à gestante.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, E. D. de. Terapêutica medicamentosa em odontologia. 3 ed. São Paulo: Artes médicas, 2014.

ANDRADE, F. C. B. de., GONÇALVES, D. H. Promoção do pré-natal odontológico na estratégia de saúde da família, 2009.

BITTENCOURT, A. P. C., SILVA, J. C. F. Pré-natal odontológico. Revista Eletrônica Interdisciplinar, v. 12, p. 204-208, 2020.

BOTELHO, D. L. L., et al. Odontologia e gestação: a importância do pré-natal odontológico. SANARE (Sobral, Online). 2019.

COSTA, A. M. G., et al. Impacto do pré-natal odontológico na saúde materno infantil: uma revisão integrativa. *Research, Society and Development*, v. 10, n. 15, 2021.

FINKLER, M., et al. Saúde bucal materno-infantil: um estudo de representações sociais com gestantes. *Texto & Contexto-Enfermagem*, v. 13, p. 360-368, 2004.

GONÇALVES, L. S. T. Análise das condições bucais das gestantes no PSF Júlio Gamboá Padre Paraíso – MG. 2010.

GUIMARÃES, K. A., et al. Gestação e saúde bucal: importância do pré-natal odontológico. *Research, Society and Development*, v. 10, n. 1, 2021.

HARB, D. A., et al. A importância do pré-natal odontológico. *Revista Cathedral*, v. 2, n. 3, p. 145-156, 2020.

HOPPE, c., et al. Gestação e saúde bucal: significado do cuidado em saúde bucal por gestantes não aderentes ao tratamento. *REV APS*, 2016.

LOPES, H., SIQUEIRA, J.F. Endodontia: biologia e técnica. 4 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015.

MESQUITA, L. K. M., et al. Percepções de gestantes sobre o pré-natal odontológico. *Revista científica escola de saúde pública do Ceará*, v. 16, n. 1, 2022.
MOREIRA, M. R., et al. Pré-natal odontológico: noções de interesse. *Jmphc. Journal Of Management And Primary Health Care*, Rio de Janeiro, v. 1, n. 6, p. 77-85 jun. 2015.

OLIVEIRA, M. C. Q. de. et al. Tratamento odontológico em gestantes. *Dental treatment during pregnancy*. Science. V. 5, n. 1, p. 32-44, 2014.

PEREIRA P. R., et al. Pré-natal odontológico: bases científicas para o tratamento odontológico durante a gravidez. *Rev Arch Health Invest*. (2021)10(8): 1292-1298, 2021.

SANTOS, N., et al. Acesso à assistência odontológica no acompanhamento pré-natal. *Ciência & Saúde Coletiva*, v. 17, n. 11 p.3057-3068, 2012.

SAVIAN, C. M., et al. Acesso e utilização dos serviços odontológicos por gestantes: revisão integrativa de literatura. *Rev ciência & saúde coletiva* 25 (3): 827 – 835, 2020.

SOARES, M. R. P. S., et al. Pré-natal odontológico: a inclusão do cirurgião dentista. *Rev Interdisciplinar de Estudos Experimentais-Animais e Humanos Interdisciplinary Journal of Experimental Studies*, v. 1, n. 2, 2009.

TREVISAN, C. L., PINTO, A. A. M., Fatores que interferem no acesso e na adesão das gestantes ao tratamento odontológico. *Archives of Health Investigation*. V. 2, n. 2, 2013.